

Fundação

GDR

Relatório e Contas

2014

Relatório  
do  
Conselho  
de  
Administração



## **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

Exmos. Senhores Curadores,

Cumprindo as disposições Legais e Estatutárias apresentamos para apreciação e aprovação do Conselho de Curadores o Relatório de Gestão, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

### **ACTIVIDADES**

O ano transacto voltou a reflectir o resultado dos trabalhos de organização, desenvolvimento e promoção da imagem da Fundação GDR, na medida em que se tornam visíveis, cada vez mais, os contactos formais com as Organizações congéneres, de âmbito nacional e internacional.

A nossa Fundação continua a ser convidada para um significativo número de actividades e eventos inerentes ao movimento fundacional, aos quais, nem sempre tem sido possível corresponder com a nossa presença quer por dificuldade de conciliação de agenda, quer pelos custos inerentes a algumas dessas actividades.

Deste modo, refira-se a participação de elementos da Fundação GDR, durante o ano de 2014:

A Fundação manterá dentro das suas possibilidades a sua presença nos eventos do movimento fundacional.

Continuarão a ser envidados todos os esforços, para alterar a dependência da Fundação dos seus próprios recursos financeiros.

A Fundação também retomou no final de 2014 a coordenação dum Projecto de Investigação e Desenvolvimento, subordinado ao tema “ O envolvimento da Comunidade Educativa na manutenção do património escolar” que lhe havia sido



adjudicado em 2011 e que posteriormente se encontrou com a execução suspensa, por razões alheias à Fundação.

Os resultados deste Projecto serão objecto de inserção no Relatório de Actividades de 2015, estando no entanto a consulta do seu conteúdo e evolução, disponível no *site* institucional da Fundação.

### **CONCLUSÃO**

Como é do conhecimento de todos os membros dos órgãos sociais, as nossas receitas são muito reduzidas, sobrevivendo e conseguindo cumprir os nossos objectivos, ao longo destes 22 anos, apenas com os legados do Fundador Joaquim Soares Lopes. Neste contexto, o exercício terminou com um resultado líquido negativo, no montante de 6.924,00 euros, que propomos se mantenha na conta de resultados transitados.

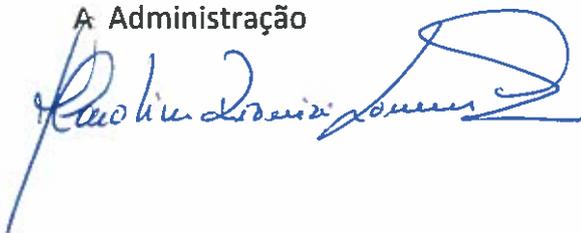
O Conselho de Administração põe à consideração da Assembleia de Curadores que se digne apreciar, votar e aprovar:

- O Relatório do Conselho de Administração e as contas referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2014

Ao finalizar o nosso relatório, queremos manifestar o nosso apreço e gratidão, para com o Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, pelo apoio dado ao longo do ano.

Lisboa, 30 de Março de 2015

A Administração



Relatório  
e  
Parecer  
do  
Conselho  
Fiscal



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014**

Nos termos do estabelecido no artigo nº 13 dos Estatutos da Fundação Maria Guilhermina de Deus Ramos Soares Lopes, vem o Conselho Fiscal emitir o seu relatório e parecer sobre o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o Anexo e o Relatório do Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, documentos que evidenciam um total de Balanço de 90.355,88 euros, um Capital Próprio de 85.591,02 euros, incluindo um Resultado Líquido Negativo de 6.924,00 euros.

Acompanhámos, com a periodicidade que consideramos adequada, a evolução da actividade da Fundação e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores as informações e esclarecimentos solicitados.

O relatório de Actividades do Conselho de Administração realça os aspectos mais significativos da acção daquele Órgão durante o exercício transacto.

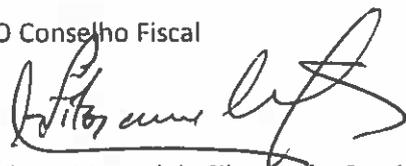
O Balanço a Demonstração dos Resultados e as Notas Anexas, reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2013, bem como o resultado das suas operações relativas ao exercício findo nessa data, tendo-se verificado que foram cumpridos os princípios e critérios contabilísticos geralmente aceites.

Pelo exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço a Demonstração dos Resultados e o Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, sejam aprovados.

Ao finalizar o seu parecer, quer este Conselho dar um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho de Curadores pelo empenho demonstrado.

Lisboa, 30 de Março de 2015

O Conselho Fiscal



Victor Manuel da Silva José – Presidente

ANA LÚCIA LOURENÇO CABARRÃO

Ana Lúcia Lourenço Cabarrão – Vogal



Nuno Alexandre Madaleno de Oliveira Antunes - Vogal

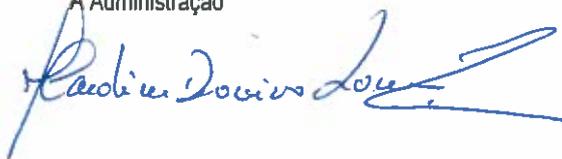
# Balanço Analítico



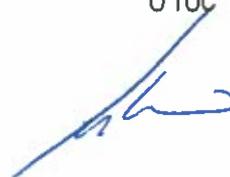
**FUNDAÇÃO GDR**  
**BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO de 2014**

RUBRICAS	Notas	2014	2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	38.667,63	38.667,63
		38.667,63	38.667,63
<b>Activo corrente</b>			
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		1.041,48	525,34
Outras contas a receber		15.209,46	14.749,46
Diferimentos	11	562,17	999,03
Caixa e depósitos bancários	5	34.875,14	43.886,34
		51.688,25	60.160,17
<b>Total do activo</b>		<b>90.355,88</b>	<b>98.827,80</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO</b>			
<b>Fundo Patrimonial</b>			
Fundo Inicial		99.759,58	99.759,58
Resultados transitados	10	(303.216,55)	(295.588,24)
Outras variações do fundo patrimonial		295.971,99	295.971,99
Resultado líquido do período		(6.924,00)	(7.628,31)
Interesses minoritários		0,00	0,00
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>85.591,02</b>	<b>92.515,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	1.547,92
Outras contas a Pagar	7	4.764,86	4.764,86
		4.764,86	6.312,78
<b>Total do passivo</b>		<b>4.764,86</b>	<b>6.312,78</b>
<b>Total do fundo patrimonial e do passivo</b>		<b>90.355,88</b>	<b>98.827,80</b>

A Administração



O TOC



Demonstração  
dos  
Resultados  
por  
Natureza



FUNDAÇÃO GDR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA A 31 de DEZEMBRO 2014

(Unidade: EURO)

RUBRICAS	Notas	2014	2013
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Fornecimentos e serviços externos	9	(7.313,04)	(8.156,90)
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		518,71	692,02
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(6.794,33)</b>	<b>(7.464,88)</b>
Gastos / reversões depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(6.794,33)</b>	<b>(7.464,88)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(6.794,33)</b>	<b>(7.464,88)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	(129,67)	(163,43)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(6.924,00)</b>	<b>(7.628,31)</b>

A Administração

O TOC

Anexo  
às  
Demonstrações  
Financeiras



**FUNDAÇÃO GDR**  
**FUNDAÇÃO MARIA GUILHERMINA DE DEUS RAMOS SOARES LOPES**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A FUNDAÇÃO MARIA GUILHERMINA DE DEUS RAMOS SOARES LOPES, foi constituída por escritura pública no dia 5 de Abril de 1993, tendo por finalidade a promoção de um prémio literário ou outro, que esteja diretamente relacionado com as atividades pedagógicas, a educação infantil e a proteção da criança, o prémio destinasse a enaltecer a vida e a obra de JOÃO DE DEUS RAMOS.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Informamos que até à data ainda não publicada a normalização para entidades do sector não lucrativo, pelo que as atuais demonstrações financeiras foram preparadas com base no normativo de pequenas entidades.

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2014.

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Fundação adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.



Considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF3.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, são compostos por alguns bens (livros, quadros e móveis antigos) doados por testamento do Fundador, encontram-se registados pelo montante referenciado por avaliadores independentes. Não sofreram nenhuma depreciação nem perda por imparidade.

### 5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro detalha-se conforme se seguem:

	2014	2013
Numerário	0,00	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	34.875,14	43.886,34
	<u>34.875,14</u>	<u>43.886,34</u>

### 6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação apenas é tributada pelos juros recebidos, cujo valor foi retido na fonte pelos bancos no montante de 129,67 €.



## 7. PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 as rubricas de Outras contas a Pagar (Projecto Cabo Verde) apresentavam a seguinte composição:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores	0,00	1.547,92
Outras contas a pagar	4.764,86	4.764,86
	<u>4.764,86</u>	<u>6.312,78</u>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>
Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA a Pagar/ Recuperar	1.041,48	0,00	525,34	0,00
	<u>1.041,48</u>	<u>0,00</u>	<u>525,34</u>	<u>0,00</u>

## 9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos dos exercícios de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serv. Especializados	6.331,16	6.523,65
Material de escritório	150,00	325,64
Outros Custos	831,88	1.307,61
	<u>7.313,04</u>	<u>8.156,90</u>



## 10. DETALHE DO FUNDO PATRIMONIAL

A quantia escriturada do fundo patrimonial em 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

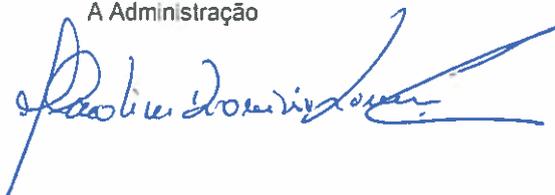
	2014	2013
Fundo Inicial	99.759,58	99.759,58
Doações	295.971,99	295.971,99
Resultados transitados	-303.216,55	-288.423,44
Resultados líquido do período	-6.924,00	-7.628,31
<b>Total do fundo patrimonial</b>	<b>85.591,02</b>	<b>99.679,82</b>

## 11. DIFERIMENTOS

Foram diferidos 562,17 €, referentes a subscrição e legalização do site para 2015.

Lisboa, 30 de Março de 2015

A Administração



O Técnico Oficial de Contas

